

11

Boas práticas

para aulas a distância



Sumário

- 4 11 Boas práticas para as melhores aulas online
- 16 Conclusão
- 17 Sobre a Planneta Educação

Expediente

Autora: Calila Galvão

Diagramação: Áurea Camargo

Apoio: Bárbara Lorente, Diego Ribeiro, Leonardo Fernandes, Renata Días e Nicolý Pierucci.

Introdução

Com a quarentena causada pela Covid-19, as escolas pararam de funcionar no modo presencial, mas as aulas a distância da educação básica precisam continuar.

Um dos problemas que podem surgir é o fato de que muitos professores ainda não sabem lidar bem com esse tipo de tecnologia. E não é só uma questão de conhecimento tecnológico, mas também de saber engajar o aluno que está do outro lado da tela e com mais distrações disponíveis em casa.

Por isso, é importante direcionar os educadores para que possam montar as aulas de acordo com o novo formato e cenário. E, foi justamente pensando nisso, que resolvemos criar este eBook com o objetivo de ajudar diversos professores e escolas dando dicas de boas práticas para as aulas a distância na educação básica.

Se você e sua equipe está precisando de boas ideias nesse sentido, então, aproveite o conteúdo e coloque as nossas dicas em prática. Vamos lá!

11 *Boas práticas para as melhores aulas online*

Se a sua equipe de professores se sentiu desconfortável com a mudança, isso é perfeitamente normal. Afinal de contas, qualquer mudança pode causar uma certa apreensão, mas o grande trunfo da raça humana é justamente a capacidade de se adaptar.

Para facilitar esse processo de adaptação, eis algumas boas práticas e dicas que vão ajudá-los.



1

Seja um professor

Pode ser até redundante a temática deste tópico, mas ele serve como um tipo de alerta. Muitos professores podem ficar na dúvida sobre como agir na frente das câmeras e tentar “copiar” pessoas de sucesso que já estão acostumados com as telas.

Eles podem se colocar no lugar de um artista famoso ou mesmo de um “youtuber”, o que colocaria tudo a perder. Afinal de contas, ele é um professor.

Não há uma diferença tão grande assim em dar aula online e presencial. O educador não precisa de novas gírias típicas do meio digital, mas sim, compreender alguns conceitos tecnológicos que vão ajudar no seu desempenho em sala de aula. Resumindo, o professor deve ser um professor não importa a modalidade de ensino.



Reúna a equipe para uma curadoria

Quem melhor para saber quais são os recursos ideais na hora de dar aula do que a sua própria equipe pedagógica? Pois é, se reunir com os professores para analisar os recursos tecnológicos disponíveis no mercado é uma excelente estratégia.

Eles podem identificar quais recursos e como eles podem ser utilizados no momento de dar aulas. Por exemplo, algum tipo de mapa interativo pode ajudar nas aulas de história e geografia.

Plataformas que conseguem mostrar o corpo em formato 3D podem ajudar nos assuntos de biologia e um tipo de jogo com fórmulas químicas pode ajudar na matéria de química e assim por diante.

Você também pode pedir a ajuda de especialistas em transmissão para garantir que a tecnologia escolhida seja, de fato, a melhor opção para a sua equipe e também para todos os alunos.

3

Pense simples

Pode ser que você esteja pensando em um mega aplicativo para a sua escola e para os seus alunos neste momento de pandemia. Ele deve ter diversas funções, permitir que o aluno assista às aulas por meio dele, tendo também o acompanhamento pedagógico e tudo mais.

Talvez, pensar simples em uma situação como esta seja a melhor opção. Pense no que todo mundo já sabe utilizar, por exemplo, o WhatsApp. Tanto professores quanto alunos sabem utilizar esse aplicativo e as principais instruções podem ser oferecidas por lá. Vocês podem utilizar o aplicativo para dar avisos, explicar uma atividade e muito mais.



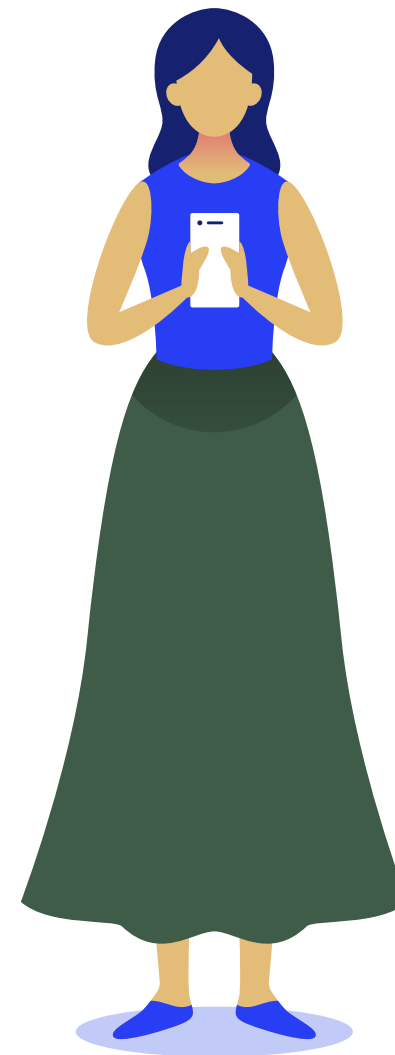
4

Tenha maior cuidado com o atendimento

Quando os pais podiam ir até a escola para conversar com os professores e com a equipe, o atendimento conseguia ser melhor, afinal de contas, tudo podia ser feito ao vivo e a cores. Mas e agora?

Como toda comunicação precisa ser feita a distância é muito importante prestar ainda mais atenção nos processos de atendimento a pais e alunos que a rede de ensino é capaz de oferecer.

Além de oferecer números de telefone, é interessante ter canais de comunicação específicos dos pais para os professores, dos pais para a diretoria, dos alunos para os professores e assim por diante. Contratar ou redirecionar pessoal para atendimento nas redes sociais também é uma excelente opção já que esses meios de comunicação estão sendo cada vez mais utilizados.



Continue mantendo e captando novos alunos

Se em um cenário diferente já é difícil **captar e manter alunos**, quem dirá em meio a uma pandemia.

Diversas escolas estão tomando o mesmo rumo: oferecendo aulas a distância para os alunos. Assim, você tem que fazer um algo a mais, ou seja, a busca pela diferenciação continua independente do cenário.

Uma ótima forma de fazer isso é passando a conhecer mais de perto dos alunos e a família dele. Você já pensou que a sua escola está fornecendo as aulas, mas que o ambiente de estudos desse aluno pode não ser o melhor? Que tal começar a

entender como funciona a dinâmica dentro de casa? O horário da aula é o melhor para aquela criança?

Você pode marcar uma reunião com os pais desses alunos, pedir para que eles façam um vídeo do ambiente de estudos e dar de dicas de como ele pode ser melhorado. Pode ajudar também na logística da casa durante as aulas. Por exemplo, mudar o computador de lugar para deixá-lo longe da TV é uma ótima estratégia.

Estar cada vez mais próximos da família é essencial para um bom relacionamento e aprendizado do aluno.

6

Ajude o aluno a lidar com a rotina

Muitos estudantes têm dificuldade de **lidar com a rotina** e isso é ainda mais visível nos mais jovens. Já se imaginou dizendo para uma criança de 5 anos para que ela tenha disciplina e isso simplesmente acontecer? Improvável.

Por isso, tanto a diretoria quanto os professores devem ajudar os pais a manter essa rotina entre os pequenos. Muitos pais não sabem lidar com isso, afinal de contas, nunca passaram por uma situação parecida. Por isso, é papel também da escola ajudá-los a manter uma rotina com as aulas online para os filhos.



Dê ideias de atividades lúdicas em casa

Algumas das tarefas da escola nos primeiros anos de ensino estão bastante voltadas para brincadeiras que também trabalhem o raciocínio lógico, o trabalho em grupo e assim por diante. Os professores podem, por exemplo, passar atividades como colagem de grãos no papel para formar desenhos como uma casa ou uma árvore.

É muito importante que essas atividades que serão feitas em casa sejam possíveis com objetos que a família já tenha em casa. Dê também outras opções de materiais para substituir, assim, é possível se adaptar melhor ao cenário.



Resolva os problemas à medida que forem surgindo

Um dos maiores desafios que os professores e toda a equipe pode enfrentar neste momento é quanto à opinião dos pais sobre o novo modelo de ensino durante a quarentena.

Muitos deles acreditam que as crianças ficarão em frente ao computador das 7 da manhã às 12 horas, o que está bem longe de ser a verdade. Até porque, nem mesmo na escola, eles ficam essas 5 horas inteiras dentro da sala de aula. Então, fazer com que os pais entendam o novo

modelo de ensino é um barreira que precisa ser ultrapassada.

Por isso, resolver os problemas à medida que eles aparecem é fundamental, especialmente as dúvidas dos pais. Explicar com calma o motivo pelo qual o modelo de ensino precisa ser dessa forma é de grande importância. Afinal de contas, se eles estiverem insatisfeitos, provavelmente, impactará na aprendizagem do aluno.

9

Estimule a participação da família

Fazer o que pode com o que tem é algo essencial para todos nós, melhor ainda é se a sua equipe consegue ir além.

Os professores podem indicar, por exemplo, filmes interessantes para que toda a família assista junta. Há muitos que ajudam, inclusive, na **competência socioemocional** como **o filme Divertidamente** e outros. Pode ser também uma receita.

A aula de história, por exemplo, pode trazer uma receita indígena, africana, portuguesa, entre muitas outras para que toda a família se junte na cozinha e depois à mesa para saborear.



Motive-se e aprenda a motivar

Estamos em um período em que as emoções podem estar confusas e a angústia pode estar presente em diversas famílias, inclusive nas crianças. E é preciso estar bem atento a isso.

Os professores também podem se sentir desmotivados por conta do cenário. Quem estava acostumado a sair de casa todos os dias e estar na sala de aula com os alunos, pode ter sérias dificuldades para se adaptar a esse novo modo de vida que é passar a maior parte do tempo em

casa. Para muitos, pode ser um fator de ansiedade.

Por isso, a escola deve motivar os próprios profissionais e incentivá-los a incentivar os alunos. Passar segurança e a ideia de que tudo vai ficar bem é uma das formas. As crianças precisam dessa sensação de segurança e ela não deve vir apenas da família, mas de todos os que convivem com elas.

11

Seja flexível

Se adaptar à realidade de cada família não é tarefa fácil, mas necessária. Afinal de contas, existem famílias nas quais os pais continuam trabalhando ou então, que só possuem um único computador em casa para todos. Esses podem ser alguns desafios que a escola terá que ajudar a enfrentar.

Ajude a família a criar um cronograma para o uso do computador e também uma forma de garantir que o filho assistirá às aulas mesmo sem a presença deles em casa. Que, ao chegar do trabalho, não se esqueçam de olhar as tarefas que foram passadas para o aluno durante o dia e ajudá-lo no que for preciso.

Assim, também passa a ser papel da escola ajudar, mais do que nunca, filhos e pais a lidar com a realidade de cada família, se adaptando a ela.



Conclusão

Este é um momento delicado não só para a escola e equipe pedagógica, mas principalmente, para os alunos e os pais. É uma nova forma de viver e de se adaptar à nova rotina, o que no primeiro momento pareceu algo ruim, mas na verdade, é muito bom. Afinal de contas, em meio à dificuldade que temos a oportunidade de crescer e amadurecer como ser humano.

Há também outros pontos positivos. Por exemplo, os pais passarão a dar maior valor ao trabalho do

professor não só porque esse contato passa a ser mais próximo — afinal de contas, o educador estará dentro das casas — mas também por compreender melhor que o trabalho na escola também pode ser exaustivo.

Além disso, pais, alunos e educadores vão conseguir lidar melhor com a tecnologia, algo de extrema necessidade nos dias de hoje e, principalmente, para o futuro.

Sobre a Planneta Educação

A Planneta Educação é uma empresa que faz parte do grupo Vitae Brasil que, por sua vez, atua em outros segmentos também como saúde e meio ambiente.

O foco aqui é inspirar. Inspirar pessoas a fazer de uma forma diferente, a pensar diferente, a ter paixão pelas ideias e a se transformar. Acreditamos que focar nas pessoas é o mais importante para ter um

mundo melhor e já estamos há mais de 30 anos no mercado trabalhando nisso.

É justamente por isso que criamos e desenvolvemos soluções para a educação. A ideia não é levar tecnologia e inovação, é mais do que isso. É difundir o conhecimento e alcançar o potencial dos alunos para que se tornem, no futuro, cidadãos capazes de resolver os diversos problemas do mundo moderno.

Acesse o nosso portal e conheça todas as soluções que podemos oferecer para a sua instituição de ensino!



Acesse o site, conheça mais sobre a empresa
e aproveite conteúdos exclusivos.

www.plannetaeducacao.com.br

